

## Determinação da capacidade de danos de *Helicoverpa armigera* no algodoeiro

Laisse Danielle Pereira<sup>1</sup>, José Ednilson Miranda<sup>2</sup>

O algodoeiro é conhecido mundialmente como uma das culturas mais sujeitas ao ataque de pragas, algumas delas bastante nocivas à cultura, podendo ocasionar sérios prejuízos. Uma dessas pragas é a *Helicoverpa armigera*, que é um inseto holometabolo causando danos na fase de lagarta em todas as estruturas e estágios do algodoeiro, particularmente nas estruturas reprodutivas, como botão floral e maçãs jovens que potencialmente reduzem a produção e qualidade da fibra. Este estudo tem como objetivo entender aspectos biológicos da espécie, como a capacidade de consumo e potencial de injúria. No campo as plantas serão confinadas por gaiolas de 1,2 m<sup>3</sup> (1x1x1,2m). O delineamento experimental será inteiramente casualizado. Serão utilizadas vinte gaiolas sobre cinco plantas cada, correspondentes à área de um m<sup>2</sup> de cultivo num total de cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistirão de infestação com indivíduos de segundo ínstar de *H. armigera* nas gaiolas na fase de florescimento B5, constando de infestação de zero, um, dois, quatro, oito lagartas por gaiola. As avaliações serão efetuadas a cada três dias até que os insetos atinjam a fase de pupa, registrando-se o número total de estruturas reprodutivas danificadas: botões florais, flores, maçãs. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de regressão. Espera-se com este estudo que se conheça a capacidade desse inseto de causar danos, para assim definir a quantidade máxima de insetos por metro quadrado que não cause danos econômicos à lavoura de algodão.

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Anápolis- UNIEVANGÉLICA, estagiária da Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO, laissedaniellep@gmail.com

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, Doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO, jose-ednilson.miranda@embrapa.br